



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 19/2024

Concedem o título de Cidadão Bebedourense à Dra. Elisabete Sichieri Bezerra, que especifica.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que aprova o seguinte Decreto Legislativo, de autoria da vereadora Dra. Ivanete Cristina Xavier:

Art. 1º Nos termos da Resolução nº 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de “Cidadão Bebedourense” para à **Dra. Elisabete Sichieri Bezerra**.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com a homenageada.

Art. 3º As despesas, decorrentes da execução do presente decreto legislativo, correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de novembro de 2024.

Dra. Ivanete Cristina Xavier
VEREADORA LÍDER DO PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br



JUSTIFICATIVA

A Dra. Elisabete Sichieri Bezerra nasceu em Ribeirão Preto/SP, casou em Santo André/SP com Ivanildo José Bezerra (falecido há 27 anos), mãe da querida Camila Sichieri Bezerra e avó de uma linda netinha, Maria Elisa Sichieri Lima casada filha.

Apeasr de nascer em Ribeirão, viveu quase que toda infância e adolescência na cidade Pontal. Como lembra bem, morou perto da linha ferroviária e todo dia dava tchau para o trem.

Era neta do enfermeiro fundador do Hospital Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto.

Desde pequena quis ser médica, mas o pai falava que ela seria professora. A resposta era enfática: Professora tem que casar e eu não quero casar. De fato, não se tornou professora, mas isso não a impediu que casasse. Ela reconhece que merecia ser professora de tanto trabalho que deu aos seus professores. Era considerada da turma da pesada e vivia levando suspensão, mas se gabava das notas sempre altas.

Formou-se em Medicina na cidade mineira de Itajubá e fez residência em São Paulo. Com muito orgulho se tornou funcionária pública e estava em Santo André quando resolveu mudar-se para Bebedouro. A escolha da cidade se deu porque o seu pai estava viúvo e assim poderia ficar mais perto dele, além de conseguir transferência do trabalho público.

Como médica, ganhou a fama de demorar muito tempo com os seus pacientes. Ela diz que essa “má fama” é boa e que não ficava tanto tempo assim como as pessoas diziam, mas reconhece que sempre gostou de estar com os seus pacientes.

Esse olhar humano com as pessoas projetou o seu nome para o cenário político a ponto de ser realizada, sem que ela soubesse, uma pesquisa de intenção de votos para prefeito e seu nome constar na lista. Só ficou sabendo quando uma amiga lhe contou que havia respondido a pesquisa no supermercado e que tinha votado

“Deus Seja Louvado”

2



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br



nela. Logo depois, surgiu o convite para ser candidata a vice-prefeita na chapa de Davi Perez Aguiar. Não ganhou naquela eleição, mas entrou como vereadora nos dois pleitos seguintes (2001-2008).

Em seu primeiro mandato, licenciou-se para assumir a pasta da Saúde. Defensora do SUS, fez uma excelente gestão, mas por conta do trabalho excessivo não tinha mais tempo para clinicar e fazer plantões.

Na Câmara Municipal ganhou destaque pela oratória e debates travados, além, de ser reconhecida como a vereadora que mais entendia do orçamento. O conhecimento nas finanças foi uma resposta ao presidente da época, uma vez que ela havia sido preterida da Comissão de Justiça e Redação sob a justificativa de que não era advogada. Para ela, os vereadores pensavam que uma mulher no Orçamento não saberia muita coisa e logo não daria trabalho. Ledo engano! A experiência como diretora da Saúde – no período que começava a vigorar a Lei de Responsabilidade Fiscal - permitiu que ela entendesse os termos técnicos e aquilo que ela não sabia, aprendeu por conta própria.

Elisabete sabia apontar cada dotação do Orçamento e toda reunião convocava a comissão para debater os assuntos. Também foi como vereadora que aprofundou o seu conhecimento sobre feminismo e se tornou uma referência em Bebedouro.

Hoje não sabe dizer qual a experiência de que mais gostou: Legislativo ou Saúde. Uma coisa, porém, é certa: a medicina é sua grande paixão. Embora esteja aposentada, ela não tem planos para parar.

Todo seu trabalho se resume a isso, o Bem estar e o Desenvolvimento do próximo.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de novembro de 2024.

Dra. Ivanete Cristina Xavier
VEREADORA LÍDER DO PSD

“Deus Seja Louvado”

3



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Bebedouro. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar?chave=WNB5X89WVPKW183B>, ou vá até o site <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: WNB5-X89W-VPKW-183B



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:50112/2024 - 07/11/2024 - 10:24 - WNB5-X89W-VPKW-183B